

A produção de conhecimento em dança na área sociocultural da Educação Física brasileira

RESUMO

Este estudo analisou a produção de conhecimento da dança nos periódicos nacionais da Educação Física. Identificou a produção de artigos sobre dança por revista, bem como os principais temas a partir da leitura e estudo das palavras-chave. O universo e a amostra foram constituídos pelos periódicos nacionais da Educação Física classificados de A2 a B2, que tematizam a área sociocultural da Educação Física, desde a criação de cada revista até o ano de 2020. O tratamento dos dados seguiu a análise quantitativa simples. Foram analisados oito periódicos e encontrados 234 artigos. As três revistas com maior número de publicações foram a Pensar a Prática 61 artigos, a Revista Movimento 56 artigos e a Motriz com 30 artigos. A universidade com maior número de artigos publicados é a Universidade Federal de Santa Catarina e as regiões com maior produção sobre a dança são os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. As principais tematizações dos artigos analisados configuram-se no debate sobre o corpo, a educação escolar, a cultura, a estética e a arte. Os dados permitiram concluir um aumento na produção sobre a dança ao longo dos anos, embora sua representação seja muito pequena. Além disso, foi possível verificar que a maior preocupação da área da Educação Física sobre a dança está relacionada aos aspectos educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Educação física; Produção de conhecimento

Luisa Pereira Jordan

Graduada em Educação Física
Universidade Estadual de Londrina,
Departamento de Educação Física, Londrina,
Brasil
luisa.jordan@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-4751-7918>

Vitor Hugo Marani

Doutor em Educação Física
Universidade Federal de Mato Grosso,
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde,
Pontal do Araguaia, Brasil
vitor.marani@ufmt.br
<https://orcid.org/0000-0003-0972-5043>

Silvia Pavesi Sborquia

Doutora em Educação Física
Universidade Estadual de Londrina,
Departamento de Educação Física, Londrina,
Brasil
silviapavesi@uel.br
<https://orcid.org/0000-0001-8486-6167>

The production of dance knowledge in the sociocultural area of brazilian Physical Education

ABSTRACT

This research analyzed the production of dance knowledge in national Physical Education journals. It identified the production of articles on dance by magazine, and the main themes from the reading and study of the keywords. The universe and a sample were constituted by national Physical Education journals classified from A2 to B2, which study the socio-cultural area of Physical Education, from the creation of each journal until the year 2020. The evaluation of the data followed a simple quantitative analysis. Eight journals were analyzed and 234 articles were found. The three magazines with the largest number of publications were: Pensar na Prática 61 articles, Revista Movimento 56 articles and Motriz with 30 articles. The University with the largest number of articles published is the Federal University of Santa Catarina and the regions with the highest dance production are the States of Santa Catarina, Rio Grande do Sul and São Paulo. The main themes of the articles are configured in a debate about the body, the school education, the culture, the aesthetics and the art. The data made it possible to conclude an increasing of dance production over the years, although its representation is very small. In addition, it was possible to verify that the biggest concern in the area of Physical Education about dance is related to the educational aspects.

KEYWORDS: Dance; Physical education; Knowledge production

La producción del conocimiento de la danza en el área sociocultural de la Educación Física brasileña

RESUMEN

Esta investigación analizó la producción de conocimiento de la danza en las revistas nacionales de Educación Física. Se identificó la producción de artículos sobre danza por revista y los temas principales a partir de la lectura y estudio de las palabras clave. El universo y una muestra estuvieron constituidos por revistas nacionales de Educación Física clasificadas de A2 a B2, que estudian el área sociocultural de la Educación Física, desde la creación de cada revista hasta el año 2020. La evaluación de los datos siguió un análisis cuantitativo simple. Se analizaron ocho revistas y se encontraron 234 artículos. Las tres revistas con mayor número de publicaciones fueron: Pensar na Prática con 61 artículos, Revista Movimento con 56 artículos y Motriz con 30 artículos. La Universidad con mayor número de artículos publicados es la Universidad Federal de Santa Catarina y las regiones con mayor producción de danza son los Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul y São Paulo. Los temas principales de los artículos se configuran en un debate sobre el cuerpo, la educación escolar, la cultura, la estética y el arte. Los datos permitieron concluir un aumento de la producción de danza a lo largo de los años, aunque su representación es muy pequeña. Además, fue posible verificar que la mayor preocupación en el área de Educación Física sobre la danza está relacionada con los aspectos educativos.

PALABRAS-CLAVE: Danza; Educación física; Producción de conocimiento

INTRODUÇÃO

A presente investigação surgiu a partir da problemática acerca da dança como objeto de investigação na área da Educação Física brasileira. A dança pode ser considerada como manifestação cultural e artística produzida pela linguagem corporal por meio de inúmeras gestualidades, sejam estas sistematizadas, improvisadas e/ou criadas a partir das subjetividades de sujeitos dançantes distintos. Diante disso, é possível pensar as diferentes possibilidades investigativas no campo da Educação Física. Nesse sentido, indagou-se sobre qual a representação da dança na Educação Física? E quais as temáticas de conhecimento que são abordadas pela Educação Física? A partir daí será possível construir pontes de diálogos entre teoria e prática da dança, fundamentada na dialética do conhecimento.

O estudo da produção do conhecimento em dança em periódicos da Educação Física é recente no Brasil (MUGLIA-RODRIGUES; CORREIA, 2013; SANTIAGO; FRANCO, 2015). Os estudos de Muglia-Rodrigues e Correia (2013) constataram que, no período de 2000 a 2010, apenas 2,84% dos artigos encontrados nos periódicos nacionais da Educação Física tinham relação com a dança. Os autores indagam a compatibilidade de uma ação profissional academicamente orientada com uma produção limitada do ponto de vista da diversidade temática e epistemológica que gravita e constitui o fenômeno da dança e a própria Educação Física, bem como apontam para a baixa produção da temática nos periódicos investigados.

Nesse sentido, este artigo teve por objetivo analisar a produção de conhecimento da dança nos periódicos nacionais da Educação Física. Especificamente, buscou-se identificar a produção de artigos sobre dança nos periódicos nacionais da Educação Física classificados pelo Qualis de A2 a B2, a produção por revista, ano, instituição, região do país e palavras-chave. A principal contribuição do presente estudo foi o mapeamento sobre a relação entre a Dança e a Educação Física. Este é um estudo documental de análise quantitativo, buscando compreender o “estado da arte” (FERREIRA, 2002). A escolha dos referidos periódicos decorre do reconhecimento de sua importância no panorama da produção e disseminação do conhecimento da área da Educação Física, bem como da classificação obtida no mecanismo de qualificação nacional dos periódicos, no WebQualis. O universo da pesquisa foi constituído por artigos em periódicos da Educação Física e a amostra foi delimitada pelos artigos da Educação Física publicados nos periódicos nacionais, cujo escopo trata das dimensões socioculturais, com a classificação entre A1 e B2 do Qualis da área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional), os quais são: Revista Movimento (A2); Revista Motriz (B1); Journal of Physical Education (B1); Revista Brasileira de

Educação Física e Esporte (B1); Revista Brasileira de Ciências do Esporte (B1); Revista Motrivivência (B2); Revista Pensar à Prática (B2); Revista Licere (B2).

A coleta de dados foi realizada por busca nos periódicos com os termos: “dança” e “dance”, desde as primeiras edições de cada revista até o ano de 2020. Após esse processo, os artigos foram arquivados e as leituras foram realizadas com o intuito de extrair informações primárias. Para fins de tratamento dos dados, utilizamos de análise quantitativa descritiva simples, com o intuito de apresentar a quantidade de artigos produzidos ao longo da trajetória da revista. Para além dessa proposta, também utilizamos o programa de análise qualitativa N-Vivo, para que fosse possível construir um panorama qualitativo das informações do texto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro abaixo retrata a organização da produção de conhecimento em dança no Brasil, a partir do recorte eleito à pesquisa:

Revistas	Número de Artigos
Revista Pensar a Prática	61
Revista Movimento	56
Revista Motriz	30
Revista Motrivivência	27
Revista Licere	17
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	16
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	12
Journal of Physical Education (UEM)	15
TOTAL	234

Quadro 1 – Apresentação do número total de artigos relacionados à dança publicados nos periódicos da Educação Física eleitos para a pesquisa.

A seguir será apresentado o número de artigos por ano de cada revista e as universidades e regiões que mais produziram pesquisas sobre a dança, bem como as discussões que perpassam as temáticas encontradas com maior frequência nos periódicos investigados, particularmente, a partir do diálogo com produções que fazem parte dos temas enfatizados nas nuvens de palavras.

Revista Pensar a Prática

Este é um periódico editado pela Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás, no Centro-Oeste. Com base na investigação realizada, foi possível identificar 61 artigos sobre dança. Foi verificado que a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade Federal de Santa Catarina tiveram 8 artigos publicados, a Universidade Federal de Goiás 7 artigos, e a Universidade Federal de Pernambuco 5 artigos. A região de São Paulo apresentou 11 artigos,

Goiás 8 artigos, Santa Catarina 8 artigos e Pernambuco 4 artigos. O gráfico apresenta o número de artigos por ano nesta revista.

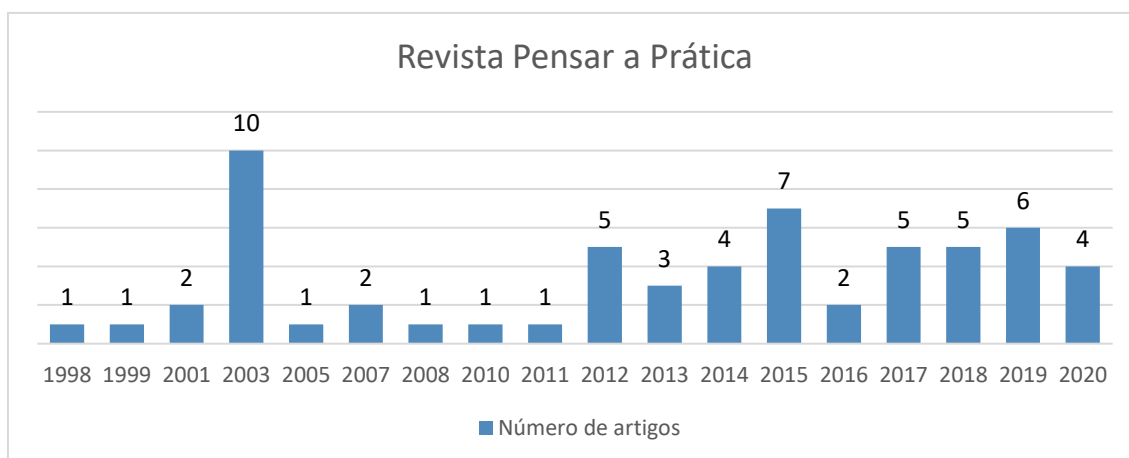


Gráfico 1 – Apresentação do número de artigos relacionados à dança publicados na Revista Pensar a Prática.

O gráfico acima mostra que no ano de 2003 houve o maior número de textos relacionados à dança, decorrente, de modo específico, de uma edição especial do periódico, a partir de chamada pública para publicação de textos que tematizassem a dança. De acordo com os editores naquele momento, a edição disponibilizaria referências que pudessem enriquecer saberes docentes, bem como contribuiria com o debate instaurado acerca da responsabilidade da dança na escola. Após a publicação dessa edição, houve uma decréscimo em relação à publicação em dança e, posteriormente, crescimento a partir do ano de 2012, com a publicação de 5 manuscritos. Com isso, tem-se o fomento de ações voltadas à dança e à produção de saberes a partir de diversas temáticas que podem ser observadas a partir da nuvem de palavras-chave.



Figura 1 – Nuvem de palavras-chave da Revista Pensar a Prática (Elaborada pelos autores)

Conforme evidenciado na figura acima, as palavras-chave mais utilizadas nos artigos foram “corpo” e “estética”, “cultura”, “ensino”, “formação”. Com isso, pode-se afirmar que as temáticas discutidas pelos manuscritos, em maioria, realizam discussões acerca do corpo e são atravessadas por discussões relacionadas ao corpo e à cultura (SBORQUIA; DALBEN, 2017; SILVA; GEHRES, 2019); à arte (FIAMONCINI, 2003); formação (GOMES JUNIOR; LIMA, 2003; BRASILEIRO, 2003); e ensino (GUZZO et al., 2015; LOPES et al., 2019).

Revista Movimento

Fundada em 1994, a Revista Movimento é um periódico da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi possível observar que as universidades/regiões que mais publicaram na Movimento foram a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e, a Universidade Federal de Santa Catarina, ambas da região Sul do país, cada uma com 8 artigos. Foram encontrados 56 artigos sobre dança, apresentando no ano de 2017, o maior número de manuscritos, como é possível observar no gráfico abaixo.

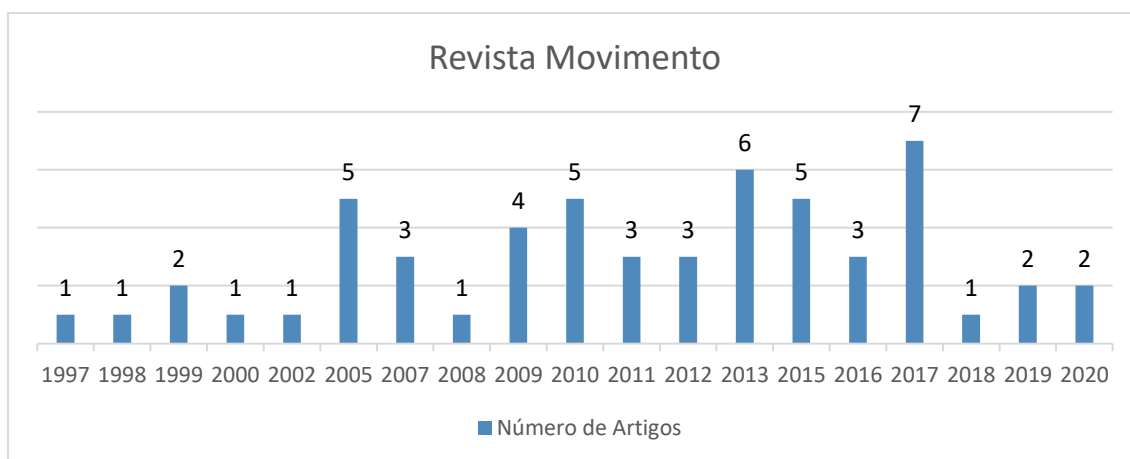


Gráfico 2 – Apresentação do número de artigos relacionados à dança publicados na Revista Movimento.

No gráfico foi identificado que, na década de 1990 e início da década de 2000, a produção em dança permanece tímida, tendo um aumento considerável no ano de 2005, a partir da publicação de 5 textos e, posteriormente, no ano de 2009 com 4 textos. A década de 2010 apresenta um crescente na produção relacionada à dança, embora com algumas oscilações. Quanto às principais temáticas investigativas, é possível observar as presentes na nuvem abaixo:

A Universidade Estadual Paulista teve 14 artigos publicados, a Universidade Estadual de Campinas com 7 artigos, a Universidade São Judas Tadeu com 2 artigos e as demais com 1 artigo. Verificou-se que dos 29 artigos sobre dança publicados na Motriz, 23 foram publicados pela região de São Paulo. No que diz respeito às palavras-chaves utilizadas nas produções em dança identificadas na Motriz, de maneira distante, ao escopo do periódico, é possível afirmar que se enquadram nas ciências humanas e sociais da educação física, conforme pode ser observado na



figura a seguir.

Figura 3 – Nuvem de palavras-chave da Revista Motriz (Elaborada pelos autores)

Com base na imagem, é possível observar que as palavras “corpo”, “escolar”, “formação” e “expressão” se destacam. Decorre dessas palavras, de que as produções em dança estão inseridas em discussões pedagógicas (EHRENBERG; PÉREZ GALLARDO, 2005; TEIXEIRA; SOUZA, 2010; SOUZA; CARAMACHI, 2011) cuja temática é atravessada por diferentes elementos que perpassam o campo da cultura, bem como transitam por diferentes manifestações da dança e a expressividade (SILVA; SCHWARTZ, 1999; CAMPEIZ; VOLP, 2004; ALVES, 2003; ALVES; DIAS, 2004; ALVES, 2007). A partir desse panorama, é possível afirmar que, embora a tônica do periódico seja das discussões relacionadas ao exercício físico, em especial, a partir de demarcadores biológicos, no campo da dança, em especial, tais discussões são constituídas a partir de uma perspectiva sociocultural e humanística, em maioria.

Revista Motrivivência

Este é um periódico científico que engloba a Educação Física, o Esporte e o Lazer e é editada sob responsabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, na região Sul do Brasil. Foram encontrados 27 artigos sobre dança, conforme disposto no gráfico abaixo.

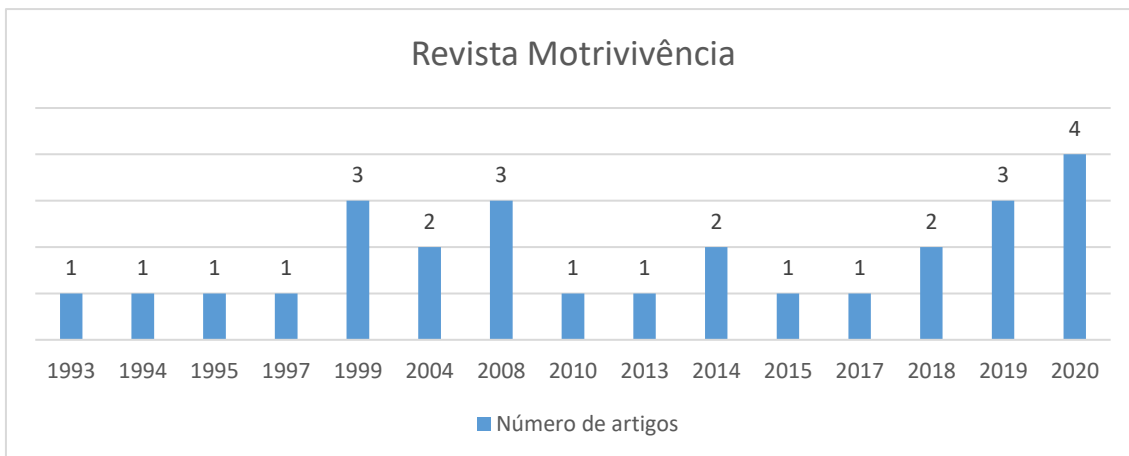


Gráfico 4 – Apresentação do número de artigos relacionados à dança publicados na Revista Motrivivência.

O ano de 2020 foi o período com maior número de publicação na Revista Motrivivência, seguido dos anos de 1999, 2008 e 2019, com a disseminação de 3 artigos relacionados ao tema dança em cada ano. De maneira seguinte, em 2004 e 2014 foram publicados dois em cada ano e 1 artigo nos outros anos. Na referida revista, foi possível constatar que a Universidade Estadual de Campinas é recorrente a partir da publicação de 2 artigos, de igual maneira, a Universidade de Ponta Grossa com a mesma quantidade. A região de Santa Catarina apresentou 6 artigos e a região de São Paulo 4 artigos e o Rio Grande do Sul 2.

Na Revista Motrivivência as palavras-chave indicam a predominância nas ciências sociais e humanas, conforme explicitado no escopo do periódico, conforme imagem a seguir.



Figura 4 – Nuvem de palavras-chave da Revista Motrivivência (Elaborada pelos autores)

Os termos que apareceram com maior frequência foram “arte”, “cultura” e “currículo”. Nessa perspectiva, é possível visualizar que, em 1999, os números 12 e 13, ambos temáticos,

também trouxeram discussões acerca da dança, respectivamente, a partir de “Políticas públicas: Educação Física/esporte/lazer” (BASTOS, 1999) e “Elementos teórico-metodológicos para a Educação Física” (SOARES; SARAIVA, 1999). O volume 31, do ano de 2008, foi uma edição temática intitulada “Conteúdos da educação física escolar”, na qual é possível reconhecer 3 artigos que tematizam a dança a partir dessa discussão, cada qual em sua especificidade, a exemplo de estratégias metodológicas na educação infantil por meio da dança improvisação (SILVA; ROSA, 2010); e da importância das danças populares para o currículo da educação física (GRANDO; HONORATO, 2008; SBORQUIA; NEIRA, 2008).

Revista Licere

A Revista Licere é um periódico do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer desde 1998, apresenta 56 edições. Editada pelo Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais. Com 17 artigos em sua totalidade, é possível observar que o ano com maior produção de textos que atravessam a produção do conhecimento em dança foi 2018, apresentando 5 manuscritos, os quais discutiam a dança a partir da cultura popular no tempo-espaço do lazer. Abaixo, é possível incursionar pelo número de artigos publicados no referido periódico.

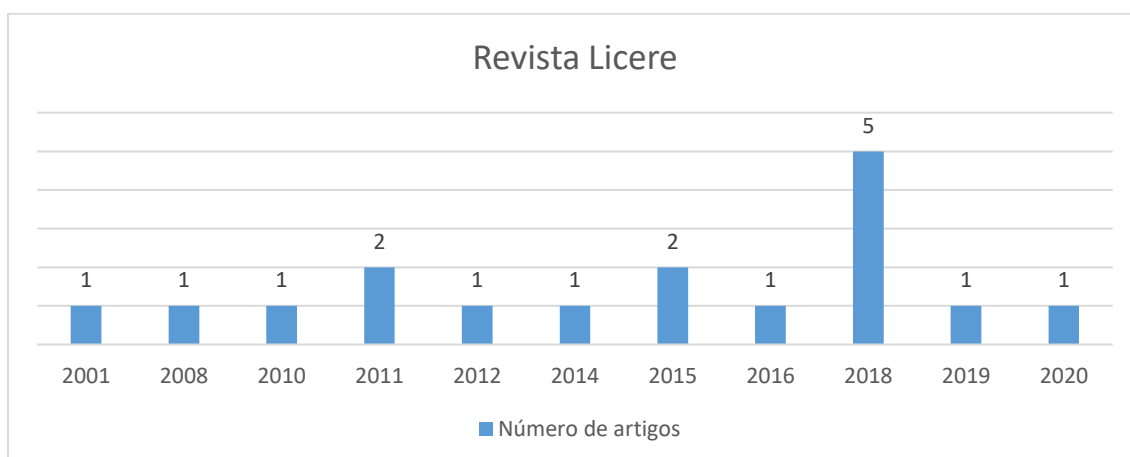


Gráfico 5 – Apresentação do número de artigos relacionados à dança publicados na Revista Licere.

Na revista Licere a Universidade Federal de Minas Gerais apresentou 5 artigos e as demais um artigo publicado. A região com maior número de publicações foi o estado de Minas Gerais com 6 artigos.



Figura 5 – Nuvem de palavras-chave da Revista Licere (Elaborada pelos autores)

Com base na imagem foi possível inferir que a dança é pensada por meio da Educação Física na relação com as atividades do lazer, notadamente a partir das relações com rituais da cultura popular e de elementos voltados às práticas recreativas (TERAZANI, 2010; CHAVES, 2016; SARTO; MARCELLINO, 2008; CARDILO, 2012).

Revista Brasileira de Ciências do Esporte

Foi lançada em 1979 e, atualmente, é editada e mantida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília (UnB) em parceria com a Elsevier. Foram encontrados 16 artigos sobre dança como apresentado no gráfico abaixo:

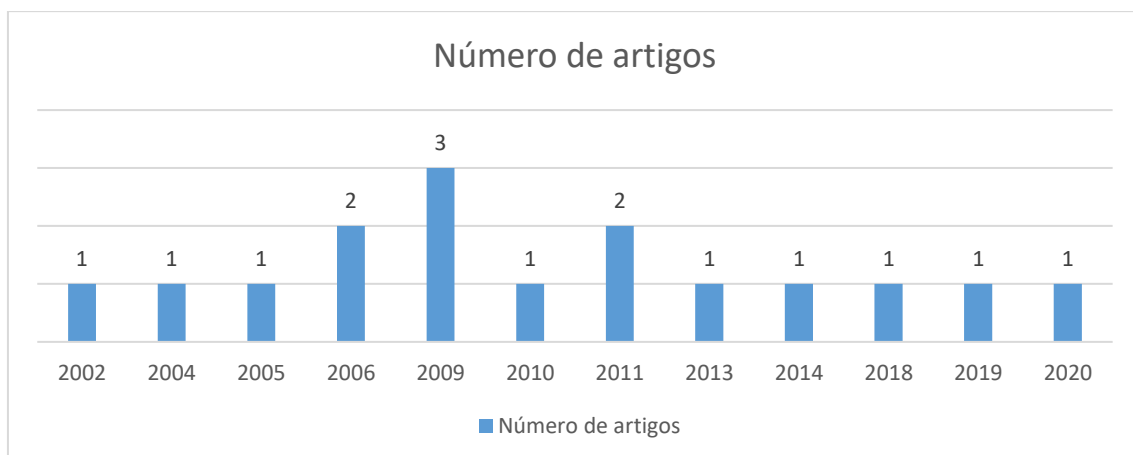


Gráfico 6 – Apresentação do número de artigos relacionados à dança publicados na Revista Brasileira de Ciências do Esporte.

Nesta revista a Universidade Estadual de Campinas apresentou 3 artigos publicados, a Universidade Gama Filho e a Universidade Federal de Santa Catarina 2. No entanto, é a região do

Rio Grande do Sul que apresenta o maior número de publicações, totalizando 4 artigos e a região de São Paulo com 3 artigos.



Figura 6 – Nuvem de palavras-chave da Rev. Bras. de Ciências do Esporte (Elaborada pelos autores)

A partir da figura, é possível (re)conhecer que os artigos publicados no periódico tematizam, em sua maioria, a dança em interface com questões da educação escolarizada (BUOGO; LARA, 2011; SOUZA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014; BRASILEIRO, 2013); com dimensões estéticas (ASSIS; CORREIA, 2006); com as questões de gênero (MELO; LACERDA, 2009; CAMPOS, 2009) com interlocução com a mídia (SBORQUIA; PÉREZ GALLARDO, 2002; ASSIS; CORREIA; TEVES, 2005) e, por fim, com a improvisação (SARAIVA, 2009). Nesse sentido, de maneira geral, é possível observar que, embora sejam temáticas diversas, tais elementos são atravessados por dimensões educacionais da dança, o que denota o caráter crítico dessa manifestação corporal.

Journal of Physical Education

É um periódico publicado de forma contínua pelo departamento de educação física da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Seu primeiro periódico foi lançado em 1989. Sua publicação é contínua e objetiva divulgar a produção do conhecimento relacionado à área da Educação Física. Foram encontrados 15 artigos sobre dança, conforme disposto no gráfico.

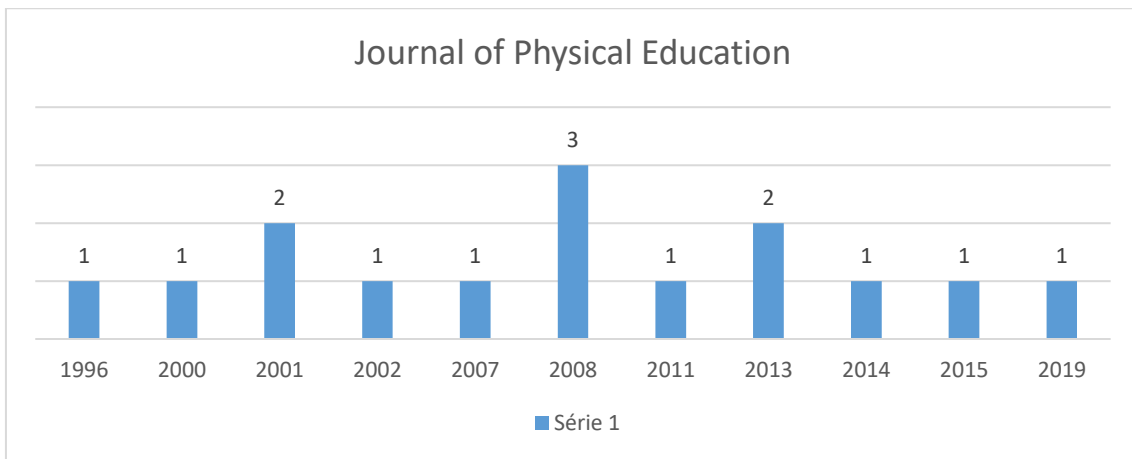


Gráfico 7 – Apresentação do número de artigos relacionados à dança publicados no Journal of Physical Education.

As universidades com maior publicação são: Universidade Estadual Paulista com 5 artigos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade Estadual de Maringá com 3 artigos , tendo o maior número de produções na região sul do país.



Figura 7 – Nuvem de palavras-chave do Journal of Physical Education (Elaborada pelos autores)

O Journal of Physical Education mostrou que as palavras-chave usadas neste periódico permitem identificar o enquadramento das ciências sociais e humanas, mais especificamente direcionado à educação escolarizada (DINIZ; DARIDO, 2015b). Dança de salão e Balé clássico (CASTELANI et al., 2014), ao conhecimento em dança (SPESSATO; VALENTINI, 2013; TREVISAN; SCHWARTZ, 2011), envelhecimento (SEBASTIÃO et al., 2008) e, questões de gênero (KLEINUBING; SARAIVA; FRANCISCHI, 2013).

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte

Esta é uma publicação trimestral da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Foram encontrados onze artigos sobre dança, os quais revelaram que a Universidade do Estado de Santa Catarina e a Universidade Estadual Paulista apresentaram dois artigos e as demais um artigo. A região com maior publicação foi a São Paulo com 6 artigos, posteriormente Santa Catarina com 3 artigos:

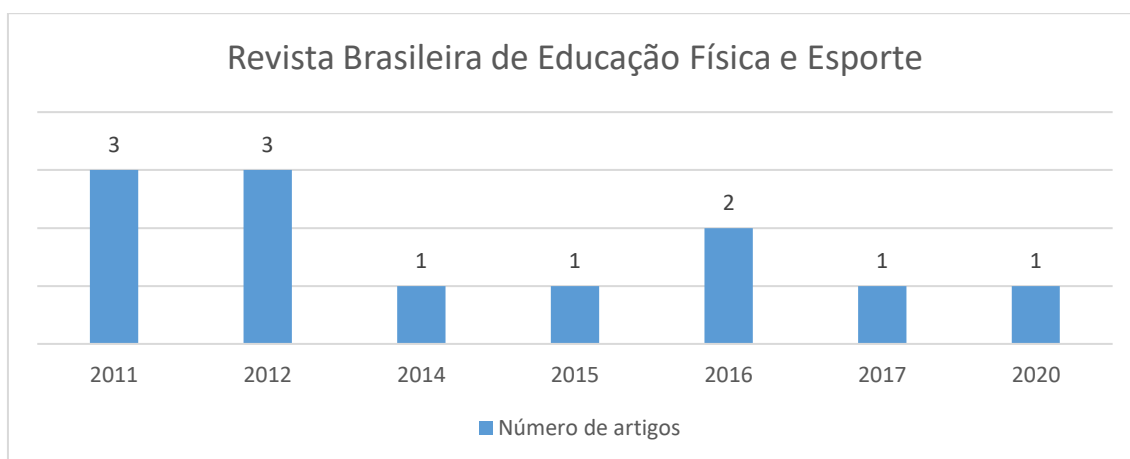


Gráfico 8 – Apresentação do número de artigos relacionados à dança publicados na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.

Embora a Revista apresente em seu escopo a dimensão sociocultural e pedagógica da educação física, os artigos encontrados versavam, em sua maioria, aos aspectos da biodinâmica do movimento humano, como é possível observar na figura a seguir.



Figura 8 – Nuvem de palavras-chave da Rev. Bras. de Educação Física e Esporte (Elaborada pelos autores)

A nuvem de palavras neste periódico permite verificar questões pertinentes a interdisciplinaridade (MUGLIA-RODRIGUES; CORREIA, 2013), estudos sobre o corpo (ANJOS;

OLIVEIRA; VELARDI, 2015), investigações sobre atividades físicas para idosos (OKIMURA-KERR; OKUMA, 2012) e a motivação (CARDOSO; ASSUMPCÃO, 2011).

A produção do conhecimento em dança: uma perspectiva geral

A partir da apresentação de cada periódico em suas especificidades, pensamos ser importante refletir como a dança aparece na Educação Física brasileira, de modo a entender o *modus operandi* dessa produção em sua totalidade.

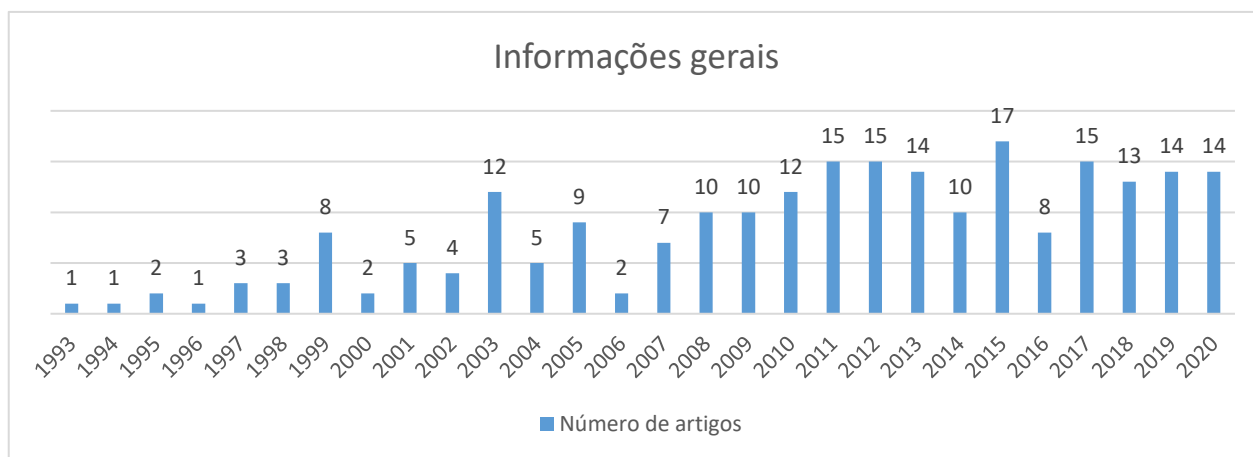


Gráfico 9 – Apresentação do número total de artigos relacionados à dança publicados nos periódicos investigados da educação física brasileira.

Como é possível observar, na década de 1990, 1999 representou um ano com número elevado de publicações em comparação aos outros anos. Esse número pode ser atribuído à publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, os quais, em 1997, colocam a dança como um dos conteúdos a serem abordados pela disciplina de educação física na escola (Brasil, 1997), o que direcionou esforços para a discussão dessa temática no cenário acadêmico, como é possível visualizar nos artigos investigados. Outro demarcador desse movimento epistemológico na educação física foi o elevado número de publicações em 2003, em especial, quando pensada a edição especial da Revista Pensar a Prática que convidou a comunidade científica brasileira a pensar nas relações entre dança e escola.

Mesmo que a partir da metade da década de 2000 houve perceptível declínio em relação às publicações em dança se comparadas ao ano de 2003, é possível reconhecer movimento crescente a partir dos anos de 2008 e 2009, com 10 artigos publicados em cada qual. Posteriormente, com a virada da década, observa-se em 2011, 2012 e 2013, aumento considerável. É no ano de 2015 que a produção em dança na educação física brasileira, a partir do recorte eleito à pesquisa, tem o seu maior crescimento, por meio da produção de 17 artigos científicos. Porém, logo após esse ano, há

uma queda de mais da metade da produção em 2016, com retorno de publicações nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.

A imagem a seguir retrata as temáticas que atravessam a dança a partir dos oito periódicos analisados nesse exercício, o que favorece uma apreensão geral do panorama investigado.



Figura 9 – Nuvem de palavras-chave elaborada a partir da reunião das temáticas presentes nos periódicos investigados (Elaborada pelos autores).

A figura possibilita compreender que os estudos sobre dança no contexto brasileiro têm sido atravessados por questões afetas ao corpo e à escola, fruto dessa constatação, tem-se uma ampla discussão na Educação Física (mas que não se encerra nela) das questões pedagógicas que estão presentes no ensinar-aprender em dança. Logo, palavras relacionadas, a exemplo das reflexões postas ao “movimento”, à “formação”, ao “ensino”, ao “corporal”, à “criatividade” estão perpassando tais saberes. A cultura também tem sido temática de intenso debate nessa produção, em especial, quando compreendida a partir de elementos ligados à “história”, à “arte”, e, ao “gênero”, por exemplo. É a partir dessas dimensões que a dança tem sido abordada, pensada em meio a diversos elementos dinâmicos que se transformam em diferentes tempos e espaços, bem como, a partir de manifestações dançantes que estão relacionadas a inúmeros demarcadores sociais de diferença. Nesse sentido, tem-se a dança a partir do modo como corpos são organizados em suas relações de gênero e sexualidade, raça/etnia, geração, classe, deficiência, entre outros.

Por fim, entendemos que o presente estudo apresentou quadros que possibilitam as análises e reflexões sobre a produção de conhecimento da dança no campo da Educação Física, revelando inúmeras temáticas que atravessam a produção deste saber na área. De modo geral, o maior foco desta produção se encontra no campo da Educação Física escolarizada, enquanto os demais campos de atuação profissional aparecem timidamente, o que sugere que outros campos ainda podem se

debruçar da dança como campo empírico-investigativo. Decorre daí a necessidade de maiores investimentos para fomentar outros debates, de modo a adensar os modos como a dança é materializada e representada na área da Educação Física brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de conhecimento da dança está presente em outras áreas do conhecimento como a Educação, a Arte e demais áreas. Entretanto, o objetivo deste estudo se constituiu em analisar como a Educação Física tem tematizado a dança em seus próprios periódicos. Por conseguinte, as análises apresentadas mostraram uma diversidade de temas abrangendo preocupações sobre o corpo e a escola, a cultura de diferentes olhares. O mapa conceitual construído neste estudo permitiu elucidar que as investigações sobre a dança, ainda, têm pouca representatividade no cenário de pesquisa da Educação Física. Embora tenha sido percebido um crescente aumento no interesse desta temática no decorrer dos anos. Entretanto, ainda há muita luta a ser travada para que este fenômeno comece a ser desvendado.

Consideramos que é responsabilidade da Educação Física apresentar pesquisas sobre as práticas corporais dançantes, tendo como base conceitual o fato de que a área tem como um de seus eixos investigativos as práticas corporais. A dança é uma manifestação rica que conta com uma diversidade de representações de diferentes grupos étnicos, de artefactos artísticos e culturais, decorre daí as múltiplas possibilidades de intervenções profissionais. Por fim, longe de ser um trabalho que pretende finalizar as discussões epistemológicas acerca da dança no cenário brasileiro, nossa intenção é de colaborar com pesquisas que busquem (re)conhecer a dança como aporte para pensar as áreas socioculturais na Educação Física brasileira, contribuindo para interpretações e (re)leituras do campo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Flávio Soares.; DIAS, Romualdo. A Dança Break: corpos e sentidos em movimento no Hip-Hop. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 10, n. 1, 01-07, 2004. <https://doi.org/10.5016/937>

ALVES, Flávio Soares. Uma conquista poética na dança contemporânea através da capoeira. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 9, n. 3, 175-180, 2003. <https://doi.org/10.5016/1013>

ALVES, Flávio Soares. A Dança Break: uma análise dos fatores componentes do esforço no duplo movimento de ver e sentir. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 13, n. 1, 24-32, 2007. <https://doi.org/10.5016/577>

ANDREOLI, Giuliano. REPRESENTAÇÕES DE MASCULINIDADE NA DANÇA CONTEMPORÂNEA. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 159-175, 26 mar. 2011. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.16175>.

ANJOS, José Luiz dos. FESTA, DANÇAS E REPRESENTAÇÕES: continuidade de tradições e plasticidades culturais. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 11, 8 abr. 2013. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.36533>

ANJOS, Kátia Silva Souza dos; OLIVEIRA, Régia Cristina; VELARDI, Marília. A construção do corpo ideal no balé clássico: uma investigação fenomenológica. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 439-452, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-55092015000300439>.

ASSIS, Monique; CORREIA, Adriana Martins. Entre o Jogo estético e o impulso lúdico: um ensaio de dança. **Revista Bras. Ciênc. Esporte**, v. 27, n. 2, 121-130, 2006. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/96>

ASSIS, Monique; CORREIA, Adriana Martins; TEVES, Nilda. O dito e o interdito: análise das formações discursivas produzidas pela mídia impressa acerca do papel atribuído à dança em projetos sociais na cidade do Rio de Janeiro. **Revista Bras. Ciênc. Esporte**, v. 26, n. 2, 101-115, 2005. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/150>

BASTOS, Daniela. A prática pedagógica em questão: o trato com o conhecimento dança, no Projeto Expressão. **Motrivivência**, v. 12, 119-132, 1999. DOI: <https://doi.org/10.5007/%x>

BRASILEIRO, Livia Tenório. O conteúdo "dança" em aulas de educação física: Temos o que ensinar?. **Pensar a Prática**, v. 6, n. 1, 45-58, 2003. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v6i0.56>

BRASIL. Brasília, DF: MEC/SEF). Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997.

BUOGO, Edmara Cristina Bonetti; LARA, Larissa Michelle. Análise da dança como conteúdo estruturante da educação física nas diretrizes curriculares da educação básica do Paraná. **Revista Bras. Ciênc. Esporte** [online], v. 33, n. 4, p. 873-888, 2011. ISSN 0101-3289. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000400006>.

CAMPOS, Marcos Antonio Almeida. Histórias da prática de dança na escola de Educação Física da UFMG. **Revista Bras. Ciênc. Esporte**, v. 31, n. 1, 193-208, 2009. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/643>>.

CARDILO, Camila Moura. O Forró "Pé de Serra" e a Motivação dos Jovens Forrozeiros de Belo Horizonte. **Licere - Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S.L.], v. 15, n. 2, p. 1-29, 20 jun. 2012. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.35699/1981-3171.2012.723>.

CARDOSO, Berta Leni Costa; ASSUMPCÃO, Luis Otávio Teles. O papel do folclore na motivação para atividades físicas de idosas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 55-64, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1807-55092011000100007>.

CASTELANI, Rafaela Ariana; OLIVEIRA, Tatiane Flavia de; FAQUIM, Bruno Secco; DASCAL, Juliana Bayeux; MARQUES, Inara; OKAZAKI, Victor Hugo Alves. Análise do equilíbrio dinâmico em praticantes de balé clássico, de dança de salão e de não praticantes de dança. **Revista da Educação Física/Uem**, [S.L.], v. 25, n. 4, p. 597, 1 dez. 2014. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v25i4.22951>.

- CHAVES, Elisângela. Dança para Educar e Entreter, o Curso Natália Lessa em Belo Horizonte (1928-1960). **Licere - Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 111-135, 1 jun. 2016. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.35699/1981-3171.2016.1238>.
- DANTAS, Mônica Fagundes. MOVIMENTO: matéria-prima e visibilidade da dança. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 4, n. 6, p. 51-60, 24 ago. 1997. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.2300>.
- DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. BLOG EDUCACIONAL E O ENSINO DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: aproximações a partir do currículo do estado de são paulo. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 21, n. 3, p. 701, 9 jun. 2015. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.53073>.
- DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Análise do conteúdo dança nas Propostas Curriculares Estaduais de Educação Física do Brasil. **Revista da Educação Física/Uem**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 353, 12 ago. 2015. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v26i3.25385>.
- EHRENBERG, Mônica Caldas.; PÉREZ GALLARDO, Jorge Sérgio. Dança: conhecimento a ser tratado nas aulas de Educação Física Escolar. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 11, n. 2, 111-116, 2005. DOI: <https://doi.org/10.5016/170>
- FERNANDES, Patrícia; MACEDO, Christiane Garcia; HAAS, Aline Nogueira. CECY FRANCK: dançando com pilates. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 23, n. 4, p. 1191, 25 nov. 2017. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.64224>
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas. **Educação & Sociedade**, [S.L.], v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0101-73302002000300013>.
- FIAMONCINI, Luciana. DANÇA NA EDUCAÇÃO: a busca de elementos na arte e na estética. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 59-72, 15 nov. 2006. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v6i0.16055>.
- FONSECA, Eline Silva; COSTA, Vera Lúcia Menezes. ESPETÁCULO: risco-aventura na dança contemporânea de Deborah Colker.. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 93-109, 27 abr. 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.9788>.
- GOMES JÚNIOR, Lázaro Moreira; LIMA, Lenir Miguel de. EDUCAÇÃO ESTÉTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA: a dança na formação de professores. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 31-44, 15 nov. 2006. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v6i0.54>.
- GRANDO, Daiane; HONORATO, Ilma Célia Ribeiro. O ensino do conteúdo dança na 5ª e 6ª série do ensino fundamental a partir da dança folclórica e da dança de rua. **Motrivivência**, [S.L.], v. 20, n. 31, p. 99-114, 15 jul. 2008. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2008n31p99>.
- GUZZO, Marina Souza Lobo; FEDERICI, Conrado Augusto Gandara; ROBLE, Odilon José; TERRA, Vinicius Demarchi Silva. DANÇA É POLÍTICA PARA A CULTURA CORPORAL. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 212-222, 31 mar. 2015. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v18i1.27899>.
- KLEINUBING, Neusa Dendena; SARAIVA, Maria do Carmo; FRANCISCHI, Vanessa Gertrudes. A dança no ensino médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento. **Revista da Educação Física/Uem**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 71-82, 18 abr. 2013. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v24i1.15459>.

LACINCE, Nelly; NOBREGA, Terezinha Petrucia. Corpo, dança e criação: conceitos em movimento. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 16, n. 3, p. 239-256, 26 jun. 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.10678>.

LOPES, Keyla Ferrari; CARVALHO, Camila Lopes de; ARAÏJO, Paulo Ferreira de; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. A dança e a expressão corporal como mediadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças com deficiência intelectual e transtornos de aprendizagem. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 22, p. 1-13, 29 mar. 2019. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v22.49194>.

MELO, Victor Andrade. Experiências De Ensino Da Dança Em Cenários Não Escolares No Rio De Janeiro Do Século Xix (Décadas De 1810-1850). **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 497-508, 11 dez. 2015. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.56852>.

MELO, Victor Andrade; LACERDA, Cláudio. Masculinidade, dança e esporte: “jeux”(Nijinsky, 1913), “skating rink” (Borlin, 1922) e “le train bleu” (Nijinska, 1924). **Revista Bras. Cienc. Esporte**, v. 30, n. 3, 45-62, 2009. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/221>

MUGLIA-RODRIGUES, Barbara; CORREIA, Walter Roberto. Produção acadêmica sobre dança nos periódicos nacionais de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 91-99, mar. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1807-55092013005000002>.

OKIMURA-KERR, Tiemi; OKUMA, Silene Sumire. Atitude crítica de idosos sobre atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S.L.], v. 26, n. 4, p. 717-729, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1807-55092012000400015>.

SANTIAGO, Bruna Gomes; FRANCO, Neil. Dança na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (1979-2014). **Motrivivência**, [S.L.], v. 27, n. 45, p. 189-208, 14 set. 2015. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n45p189>.

SARTO, Karina Cristofoletti.; MARCELLINO, Nelson Carvalho. Retratos da vida: relatos dos jovens do dança comunidade. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 11, n. 3, 2008. DOI: 10.35699/1981-3171.2008.893. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/893>. Acesso em: 17 jun. 2022.

SBORQUIA, Silvia Pavesi; DALBEN, André. A DANÇA AFRO-BRASILEIRA EM LONDRINA – PARANÁ. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 282-294, 30 jun. 2017. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v20i2.41994>.

SBORQUIA, Silvia Pavesi; NEIRA, Marcos Garcia. AS DANÇAS FOLCLÓRICAS E POPULARES NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: possibilidades e desafios. **Motrivivência**, [S.L.], v. 20, n. 31, p. 79-98, 15 jul. 2008. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2008n31p79>.

SBORQUIA, Silvia Pavesi; GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. As danças na mídia e as danças na escola. **Revista Bras. Cienc. Esporte**, v. 23, n. 2, p. 105-118, 2002. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/273>

SEBASTIÃO, Émerson; HAMANAKA, Ágata Yoko Yasue; GOBBI, Lilian Lilian Teresa Bucken; GOBBI, Sebastião. Effects of regular dance practice in the functional capacity in women over 50 years old. **Journal of Physical Education**, v. 19, n. 2, p. 205-214, 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/5550>

SILVA, Ana Carolina Marques da; GEHRES, Adriana de Faria. Os grupos de dança popular de Olinda e Recife: limites e fronteiras no século xxi. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 22, p. 1-12, 29 mar. 2019. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v22.50842>.

SILVA, Queila; ROSA, Marcelo Victor. ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DAS AULAS DE DANÇA IMPROVISADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL. **Motrivivência**, [S.L.], v. 20, n. 31, p. 66-78, 15 jul. 2008. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2008n31p66>.

SILVA, Maria Graziela Mazziotti Soares da; SCHWARTZ, Gisele Maria. A expressividade na dança: visão do profissional. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 5, n. 2, p. 168-177, 1999. <https://doi.org/10.5016/8732>

SOARES, Andresa Silveira; SARAIVA, Maria do. Fundamentos teórico-metodológicos para a dança na Educação Física. **Motrivivência**, v. 13, n. 1, p. 103-118, 1999. <https://doi.org/10.5007/%x>

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; CARAMASCHI, Sandro. Contato corporal entre adolescentes através da dança de salão na escola. **Motriz: Revista de Educação Física**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 618-629, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-65742011000400006>.

Spessato, Bárbara Coiro e Valentini, Nadia Cristina. Estratégias de ensino nas aulas de dança: demonstração, dicas verbais e imagem mental. **Revista da Educação Física/UEM** [online]. 2013, v. 24, n. 3, p. 475-487. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/reveducfis.v24.3.16748>>

TEREZANI, Denis. As Escolas de Samba Paulistanas. **Licere - Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 1-18, 20 set. 2010. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.35699/1981-3171.2010.797>.

TORTOLA, Eliane Regina Crestani; LARA, Larissa Michelle. A DANÇA COMO PRODUTO À VENDA EM CASAS NOTURNAS: um mapeamento do terreno mercadológico. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 137-154, 15 maio 2011. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.19999>.

NOTAS DO AUTOR

AGRADECIMENTOS

Não se aplica

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Não se aplica

FINANCIAMENTO

Não se aplica

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica

CONFLITO DE INTERESSES

Não houve conflito de interesses.



LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência - ISSN 2175-8042** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](#) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença**.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

EDITOR DE SEÇÃO

Rogério Santos Pereira

REVISÃO DO MANUSCRITO E METADADOS

Juliana Rosario, Maria Vitória Duarte

HISTÓRICO

Recebido em: 18 de fevereiro de 2022

Aprovado em: 20 de maio de 2022